



**PORTA-VOZ**  
VI GOVERNO  
CONSTITUCIONAL



**COMUNICADO  
DE IMPRENSA**

**2 de junho 2015  
Díli, Timor-Leste**

## **A perda de um Herói Nacional**

*“Os jovens devem amar este país e trabalhar para ele com empenho”*

Últimas palavras de La Sama

Foi com grande pesar que o Governo de Timor-Leste recebeu a notícia, esta manhã, da morte inesperada do Ministro de Estado, Fernando La Sama de Araújo. Em nome do Governo, o Primeiro-Ministro, Dr. Rui Maria de Araújo, apresentou as suas sentidas condolências à família, amigos e colegas do Ministro de Estado, neste dia triste para Timor-Leste.

O Ministro de Estado, Fernando La Sama de Araújo, foi um líder histórico na luta de Timor-Leste pela autodeterminação e serviu o país, depois da Restauração da Independência, desempenhando as funções de Vice-Ministro para os Negócios Estrangeiros e Cooperação [2001-2002], Presidente do Parlamento Nacional [2007-2012] e membro do Governo, desde 2012. No momento do seu falecimento, era Ministro de Estado, Coordenador para os Assuntos Sociais e Ministro da Educação.

Fernando La Sama de Araújo era filho de agricultores e nasceu em Ainaro no dia 26 fevereiro de 1963. A sua educação, tranquila e tradicional, foi interrompida pela ocupação de Timor-Leste, em 1975. Nesse ano, a sua família foi massacrada, obrigando-o a ir viver para uma comunidade de refugiados, nas montanhas. Com apenas 12 anos, Fernando de Araújo tomou consciência dos princípios que passaram a guiar as suas ações – o direito à vida e à liberdade, sem tortura, medo e injustiça.

Completo o ensino secundário em Díli e prosseguiu os seus estudos em Literatura, na Universidade de Udayana, em Bali. Utilizou esta plataforma para iniciar a organização de movimentos estudantis, naquela cidade, contra o regime de Soeharto e a ocupação de Timor-Leste. Em 1988, juntamente com alguns dos seus colegas, La Sama formou a Resistência Nacional dos Estudantes de Timor-Leste – RENETIL. Este grupo foi essencial para o movimento de resistência e para a restauração da independência.

Em 1991, La Sama foi preso pelos militares indonésios e, em 1992, condenado por subversão contra o Estado. Saiu da prisão, em liberdade condicional, em 1998.

Desempenhou um papel fundamental no Referendo de 1999 e na restauração da independência de Timor-Leste, em 2002. Foi um dos fundadores do Partido Democrático, do qual foi Presidente desde a sua



**Agio Pereira**

+670 77045002

[agio.pereira@cdm.gov.tl](mailto:agio.pereira@cdm.gov.tl)

[govtlmedia@gmail.com](mailto:govtlmedia@gmail.com)

[www.timor-leste.gov.tl](http://www.timor-leste.gov.tl)

criação, em 2000. Em 2001, integrou o II Governo Transitório da UNTAET, como Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

Entre 2007 e 2012, La Sama foi Presidente do Parlamento Nacional e, em 2012, com o Partido Democrático a integrar a coligação governamental, foi Vice-Primeiro-Ministro Coordenador dos Assuntos Sociais. No VI Governo Constitucional, que tomou posse em fevereiro deste ano, foi nomeado Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Sociais e Ministro da Educação.

O Porta-voz do Governo de Timor-Leste, o Ministro de Estado Ágio Pereira, afirmou que “hoje, Timor-Leste perdeu um herói nacional. O falecimento inesperado de La Sama é uma enorme perda. A sua aproximação ao sofrimento e esperança do nosso povo motivaram uma vida de serviço, humildade, honestidade e simplicidade. Ele serviu-nos bem, com classe e compaixão, e terá para sempre um lugar na nossa história e nos nossos corações”. **FIM**



**Ágio Pereira**

+670 77045002

[agio.pereira@cdm.gov.tl](mailto:agio.pereira@cdm.gov.tl)

[govtlmedia@gmail.com](mailto:govtlmedia@gmail.com)

[www.timor-leste.gov.tl](http://www.timor-leste.gov.tl)